

CURSO INTENSIVO

MÓDULO 4 – PARALELISMO

EXERCÍCIOS

- 1) A sociedade se defende porque os marginais se tornam mais agressivos e por ter medo.
A sociedade tem medo e se defende porque os marginais se tornam mais agressivos.
- 2) Os jovens dos anos sessenta usavam e abusavam de uma expressão muito engraçada, mas que, ao mesmo tempo, era o máximo falar: “pão”.
Os jovens dos anos sessenta usavam uma expressão engraçada e significativa: “pão”.
- 3) Os próprios intelectuais da língua portuguesa aconselham a usar termos não tão certos, mas que são facilmente compreensíveis.
Os próprios intelectuais da língua portuguesa aconselham a usar termos não tão cultos, mas facilmente compreensíveis.
- 4) O que hoje pode estar em alta, amanhã pode não estar mais e aí você é tachado de brega ou está fora.
O que hoje pode estar em evidência amanhã pode não estar mais. Conseqüentemente, as pessoas ou são tachadas de “bregas” ou estão desatualizadas.
- 5) Isto faz com que passamos a não dar valor a certos produtos e nos caracterizando como uma sociedade extremamente capitalista.
Isso faz com que passemos a não dar valor a certos produtos e nos caracterizemos...
- 6) Acontece que esse novo vocabulário é característico de determinados grupos, seja no trabalho ou no colégio.
Esse novo vocabulário é característico de determinados grupos, seja no trabalho, seja no colégio.
- 7) Os jovens costumam usar expressões novas e que muitas vezes são indecifráveis para quem está de fora.
Os jovens costumam usar expressões novas e muitas vezes indecifráveis para os outros.
- 8) Não sabemos olhar para um mendigo e vermos que ele é um ser humano.
Não sabemos olhar para um mendigo e ver que ele é um ser humano.
- 9) Quando ocorre o óbvio, ou seja, o índio perder sua terra na floresta e vir mendigar na cidade, ele é discriminado como um pobre.
Quando ocorre o óbvio, ou seja, o índio perde sua terra na floresta e vem mendigar na cidade, ele é discriminado como um pobre.
- 10) Na sociedade brasileira há uma grande diferença entre cor, raça e principalmente social.
Na sociedade brasileira, há uma grande diferença entre cor, raça e classes sociais.
- 11) Nos comerciais, aparecem artistas famosos que fazem o produto parecer melhor, ou pelo simples fato de fazer a propaganda ou usam o material.
Nos comerciais, aparecem artistas famosos que fazem o produto parecer melhor, pelo simples fato de ou fazerem a propaganda ou usarem o material.
- 12) As armadilhas consumistas não só aparecem na classe baixa, mas também na classe alta.
As armadilhas consumistas aparecem não só na classe baixa, mas também na classe alta.
- 13) Tantas preocupações ocorrem por nossa mente: se a casa fica bem fechada, se o dinheiro vai chegar, pequenas reformas no vestuário, e até o que comer.
Tantas preocupações ocorrem por nossa mente: a segurança da casa, o orçamento, o vestuário e até a alimentação.
- 14) A linguagem oral transformou-se em um ato tão corriqueiro, que facilita a comunicação, e sem o qual não nos imaginamos atualmente.
A linguagem oral transformou-se em um ato tão corriqueiro, que facilita a comunicação, sem a qual não nos imaginamos atualmente.
- 15) Às vezes usamos palavras com mais de um significado ou que são aplicadas por grupos restritos, um exemplo disso é a gíria.
Às vezes usamos palavra que ou contém mais de um significado ou são aplicadas por grupos...
- 16) Hoje, a música perdeu muito esse significado de rebeldia e de querer transformações.
Hoje, a música perdeu muito esse significado de querer rebeldias e transformações.

CURSO INTENSIVO

MÓDULO 4 – PARALELISMO

- 17)** As propagandas, muitas vezes, nos confundem a ponto de criarem necessidades artificiais, ou seja, compramos objetos de que não necessitamos ou de qualidade inferior.
As propagandas, muitas vezes, nos confundem a ponto de criarem necessidades artificiais, ou seja, compramos objetos ou de que não necessitamos ou que têm qualidade inferior.
- 18)** A leitura dessa obra nos faz refletir sobre como valores tão morais como o casamento, hoje, possam ter perdido o prestígio.
A leitura dessa obra nos faz refletir sobre como valores tão morais como os do casamento, possam, hoje, ter perdido o prestígio.
- 19)** O assunto está sendo tratado em dois níveis: com humor pelo povão e como desafio pela classe média.
O assunto está sendo tratado em dois níveis: como piada pelo povo e como desafio pela classe média.
- 20)** É preciso que sejamos perseverantes na busca e não esperarmos que tudo ocorra por acaso.
É preciso que sejamos perseverantes na busca e não esperemos que tudo ocorra por acaso.
- 21)** Existem vários tipos de gírias: elas podem ser regionais, de grupos sociais, profissionais e entre amigos.
Existem vários tipos de gírias: elas podem ser regionais, sociais, profissionais, etc.
- 22)** Devemos tomar o cuidado ou de observar o tipo de pessoa com quem conversamos, ou se cabe utilizarmos gírias em certas ocasiões.
Devemos tomar o cuidado de ou observar o tipo de pessoa com quem conversamos, ou só utilizar gírias em certas ocasiões.
- 23)** Enfim, por todos esses fatores mencionados sobre a gíria, acredito que o melhor a fazer é deixá-las de lado, para uma melhor compreensão e, principalmente, falamos todos a mesma língua.
Enfim, por todos esses fatores mencionados sobre a gíria, o melhor a fazer é deixá-las de lado, para uma melhor compreensão. (prolixidade)
- 24)** O ideal é procurar entender as gírias, porque não podemos evitá-las ou mesmo excluir as pessoas que as usam.
O ideal é procurar entender as gírias, porque não podemos nem evitá-las nem excluir as pessoas que as usam.
- 25)** Uma amiga me convidou para dormir em sua casa, pois, segundo ela, estava de banda e que iria fazer uma festa.
Uma amiga me convidou para dormir em sua casa: a residência estaria disponível e ela iria organizar uma festa.
- 26)** Ela apresenta a identidade de um grupo tanto quanto o modo de vestir, pensar e agir, seja profissional, social ou etário.
Ela apresenta a identidade de um grupo, tanto como o modo de vestir, pensar e agir, seja profissional, social, seja etário.
- 27)** Além de ter que demonstrar experiência, o candidato ao emprego tem que apresentar diploma superior ou provar que está cursando uma faculdade.
Além de ter que demonstrar experiência, o candidato ao emprego tem que ou apresentar diploma superior ou provar que está cursando uma faculdade.
- 28)** Em meio ao universo competitivo onde vivemos, percebo que ser o mais inteligente ou especialista em determinada área não é suficiente para vencer na vida.
Em meio ao universo competitivo onde vivemos, percebo que ser ou o mais inteligente ou o especialista...
- 29)** A escola deve ter pelo menos uma avaliação anual, para medir o nível de educação dada aos alunos e no que pode evoluir.
A escola deve ter pelo menos uma avaliação anual, para medir o nível de educação dada aos alunos e a sua evolução.
- 30)** As mulheres já não buscam igualar-se aos homens em certos hábitos ou na forma de vestir-se.
As mulheres já não buscam igualar-se aos homens nem em certos hábitos nem na forma de vestir-se.
- 31)** Se o relacionamento vai mal, a solução deve ser encontrada por ambos e não uma atitude desesperada feita por um.
Se o relacionamento vai mal, a solução deve ser encontrada por ambos e não ser uma atitude desesperada feita por um.

CURSO INTENSIVO

MÓDULO 4 – PARALELISMO

- 32) Pensei se seria a fisionomia dele parecida com a de algum bicho ou se seu modo de agir fosse animalesco.
Pensei que ou seria a fisionomia dele parecida com a de um bicho ou agiria de modo animalesco.
- 33) No início do emprego dessa gíria, ocorriam equívocos em relação ao seu significado ou até mesmo no que diz respeito à sua pronúncia.
No início do emprego dessa gíria, ocorriam equívocos em relação ao seu significado ou à sua pronúncia.
- 34) Hoje, apesar de não ter realizado o sonho de meus pais, sinto que sou mais feliz seja no plano amoroso ou familiar.
Hoje, apesar de não ter realizado o sonho de meus pais, sinto que sou mais feliz seja no plano amoroso seja no familiar.
- 35) Em alguns casos, a gíria é restrita a pequenos grupos e serve para substituir palavras comuns ou como código pessoal.
Em alguns casos, a gíria é restrita a pequenos grupos e serve para ou substituir palavras ou ser usada como código pessoal.

- 1) Na frase do enunciado, a conjunção “e” relaciona três verbos por paralelismo: “divulgar”, “orientar” e “impor”. Veja as correções:
- (A) “divulgação”, “imposição” e “orientação” de atitudes.
- (B) O paralelismo está correto, porém os verbos (“se divulgue”, “se importe” e “se oriente”) deveriam estar no plural, pois seus sujeitos são “modelos”, “padrões” e “atitudes”.
- (C) Certo!**
- (D) “além de divulgar modelos ... e de orientar atitudes”.
- (E) “que se orientem atitudes”, plural, pois o sujeito do verbo é “atitudes”.
- 2) **(A)** Essa questão faz um pedido completamente incomum: as alternativas **(A, B, C, D e E)** devem ser lidas como se fossem uma lista, cinco elementos em paralelismo. Um deles não poderia compor esse conjunto por ser diferente dos demais, por ter, por exemplo, verbo, enquanto os demais têm estrutura nominal. É o caso da letra **A (FAÇA)**. Nas demais, o núcleo do paralelismo são substantivos (“definição”, “revisão”, “atenção”, “recursos”).

- 3) (I) **Certo:** o paralelismo ocorre em função de uma lista em que cada item é encabeçado pelo substantivo “perspectiva” seguido de uma oração iniciada pelo pronome relativo “QUE”.
- (II) **Certo:** o ponto-vírgula permite visualizar melhor a relação entre cada item substantivo-oração (entre eles já separados por vírgula).
- (III) **Certo:** a oração adjetiva é aquela que apresenta pronome relativo (neste caso, QUE = QUAL).

Letra C

- 4) (I) **Certo:** o objetivo das expressões correlatas (OU...OU, ORA ...ORA...) é sempre o paralelismo.
- (II) **Certo:** com exceção da expressão “OU... OU...”, as demais correlatas são sinônimas.
- (III) **Certo:** além de manter o sentido, a aplicação da expressão “não só... mas também...” preservou o paralelismo entre os verbos coligados (“destruíam” e “reprimiam”, conjugados da mesma forma).

Letra E

- 5) (I) **Certo:** em todas as letras, há elementos em paralelismo, já destacados entre colchetes.
- (II) **Errado:** há redundâncias em 1 (“está se movendo”, “não está parado”) e em 3 (“marginalizadas, abandonadas”). Em 2, não.
- (III) **Errado:** o ponto e vírgula ou separa frases completas ou longos itens de listas que já tenham vírgulas. Em 1, 2 e 3, não ocorre nenhuma dessas duas hipóteses.

Letra A

CURSO INTENSIVO

MÓDULO 4 – PARALELISMO

- 6) Questão difícil, não é? Raciocínio clássico de paralelismo! Vejamos: No enunciado, a “relação” exigida é o paralelismo. Ocorrem, em seqüência, três substantivos (“grama”, “cobras” e “mulheres”) que exercem a mesma função sintática (sujeitos dos verbos “tem”, “têm” e “têm”, respectivamente). Devemos, então, encontrar, em I, II e III, essa dupla relação: substantivos com a mesma função sintática.
- (I) **Certo:** “praias”, “fazendas” e “montanhas” são três substantivos que exercem a função de complementos (nominais) de “cenários”. Não se iluda com a preposição: ela aparece apenas diante do primeiro substantivo (“praia”), mas esse recurso é uma prerrogativa do paralelismo; ela está subentendida antes dos outros (“fazendas” e “montanhas”).
- (II) **Certo:** bem, a lista tem três substantivos, “mato”, “bicho”, “desconhecido” (este último é um adjetivo substantivado pelo artigo O), mas eles exercem a mesma função! É necessário voltar ao texto para verificar que SIM: são objetos diretos do verbo “enfrentar”, que é, claro, transitivo direto.
- (III) **Errado:** é impossível ocorrer paralelismo nessa frase: embora tenhamos três substantivos, eles sequer formam uma lista, uma seqüência. E as suas funções sintáticas são diferentes: “botas” é sujeito de “freqüentam”; “currais”, objeto direto de “currais”; “cerimônias” é também objeto direto, mas de “freqüentam”.

Letra C

- 7) (D) A letra está errada porque, ao introduzir a oração com a conjunção coordenativa **E**, cuja função é justamente a atribuição de paralelismo entre quaisquer elementos, especialmente orações, a estrutura não seria coerente com a das linhas 23 e 24, “ao vermos um rato”, que apresenta um verbo no infinitivo, diferentemente do da alternativa, “deparamos”, que está conjugado. O correto seria “e ao nos **depararmos** com uma barata”.